

**Estimativa da viabilidade germinativa de sementes de *Physalis peruviana* armazenadas em baixa temperatura por diferentes períodos**

**Juliane Ropelato<sup>1</sup>, Marisa Oliveira<sup>1</sup>, Adriana C. Rodrigues<sup>1</sup>, Chaiane R. Grigolo<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Pato Branco, PR, CEP

Conhecida popularmente como camapu, saco-de-bode ou joá, a fisális pertence à família das solanáceas. A propagação mais comum da fisális é da forma sexuada, a qual apresenta um alto percentual germinativo (85% a 90%). Assim, o objetivo do trabalho foi estimar a viabilidade germinativa de sementes de *Physalis peruviana* armazenadas em anos distintos, sendo estas submetidas à diferentes condições de temperatura controlada. Os testes foram realizados no Laboratório de Análise de Sementes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Pato Branco, no período de maio a agosto de 2016. As sementes utilizadas correspondiam a coletas realizadas nos anos de 2012, 2014 e 2016, armazenadas sob refrigeração (4 °C). Foram utilizadas quatro condições de temperatura na análise de germinação: 20 °C, 25 °C, 30 °C e 35 °C e avaliados a velocidade e o percentual germinativo das sementes. As sementes submetidas às temperaturas de 25 °C e 30 °C apresentaram maior velocidade de germinação e percentual germinativo superior em relação as temperaturas de 20 °C e 35°C. A temperatura de 35 °C inibiu completamente a germinação. As sementes armazenadas por quatro anos, aproximadamente, ou seja, colhidas em 2012 foram as que apresentaram os melhores resultados para germinação, sugerindo que não houve perda do vigor e que as condições de temperatura baixa foram responsáveis pela manutenção da viabilidade destas sementes.

**Palavras-chave:** camapu, viabilidade, vigor.